

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

A nossa atitude

Desde o primeiro numero deste jornal temos feito, dentro das suas possibilidades, a defesa e a propaganda do 28 de Maio e de Salazar. Desejámos o triunfo deste movimento com a esperança de que com ele Portugal se integraria nas modernas correntes politico-sociais que caracterizam o seculo vinte entre os povos latinos e que mais de harmonia se encontram com as suas tradições romanas e municipalistas. Quanto a Salazar não podemos esquecer que, além da sua formidável obra económica e financeira, a ele devemos a orientação que o 28 de Maio tomou e que é a unica a poder conduzi-lo a uma vitória definitiva, com o seu maravilhoso discurso da Sala do Risco, ainda hoje a Carta-Magna do Estado Novo.

Depois da ultima nota officiosa que o Chefe do Governo publicou, boataria varia tem sido espalhada pelo País, pondo em sérios apertos os marombistas.

Como não temos e nunca tivemos, o horrôr das responsabilidades, aqui vimos ratificar a nossa atitude, que continua a ser a mesma, sem termos de alterar em nada a linha de conduta do «Povo Algarvio», convencidos como estamos de que a saída de Salazar, do governo, representaria para a Nação um salto no desconhecido. E que mais não fosse, isso já seria o suficiente para não mudarmos.

Para a frente! Pela nacionalização e corporatisação da nossa Patria! A revolução continúa, disse Salazar e tem de continuar até que Portugal e Revolução constituam um só corpo com uma só alma.

Professor de Liceu

Foi nomeado Professor de Canto Coral do Liceu Central da Guarda, o nosso presado amigo e conterrâneo, sr. Eduardo Gonçalves Soares, a quem enviamos um sincero abraço de parabens.

Notas Filológicas

Inauguramos hoje mais esta secção neste jornal que fica a cargo do nosso estimado colaborador, sr. Sebastião Trindade da Franca, que a esses assuntos tem dedicado a sua curiosidade. Os nossos leitores podem dirigir as suas consultas indistintamente ao jornal ou ao nosso colaborador S. T. F., que na respectiva secção se lhes responderá sempre, de acordo com as lições dos Mestres.

Escusado será dizer a nossa satisfação por vermos mais este progresso no «Povo Algarvio» e recebermos mais esta prova de amizade de um novo distinto colaborador.

Política de realizações

NÃO podendo negar inteiramente a evidencia dos factos os liberais-democratas concedem em reconhecer que a situação financeira melhorou com a administração de Salazar mas acrescentam logo que o País não colheu outros beneficios.

O odio sectário não amortece, não perdôa que o País se tenha escapado ás constantes extorções das quadrilhas partidárias. E como não pode recorrer ás armas vingam-se na calúnia e na mentira para desnortear os espiritos.

Mas vamos aos factos:

De 1926 a 1934 gastaram-se em media anual 110.000 contos com a construção e reparação das estradas ao passo que nos quatro anos anteriores a 1926 a verba para estradas não atingiu a média de 15.000 contos anuais. O Estado Novo construiu 1.050 quilometros de estradas novas e reparou 4.200 quilometros de estradas velhas que estavam intransitáveis.

Aumentou-se a rede ferro-viaria com mais 225 quilometros de via e noutros melhoramentos gastou-se mais de 130.000 contos. As linhas telefonicas inter-urbanas, que tinham uma extensão de 626 quilometros, tem hoje uma extensão aproximada de 5.000 quilometros e nas linhas urbanas o progresso foi ainda muito maior. Havia, apenas, em 1926, 19 localidades ligadas á rede telefónica; hoje essas localidades são em número de 580. Gastaram-se com estes serviços 47.000 contos, afora alguns milhares de contos gastos também com a Emissora Nacional.

E em portos? Construíram-se ou estão em construção os de Setubal, Faro-Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Leixões, Funchal, Viana do Castelo, Aveiro, afora as ampliações no porto de Lisboa e a construção dos portos de pesca. A despeza com estas obras deve ultrapassar 500.000 contos se se contar 70.000 contos destinados ao porto do Lobito na Africa Ocidental.

E a acção reconstrutiva do Estado Novo não foi só no campo do fomento, nas realizações tendentes a auxiliar as actividades particulares. Na instrução e na sanidade publicas, nos melhoramentos urbanos, na defeza nacional, a sua acção é igualmente notável. Gastaram-se já milhares de contos em construções e reparações de escolas e em novo pessoal docente e isto é apenas uma amostra do que se pretende realizar neste campo. Dentro de alguns anos haverá escolas para todas as creanças na idade escolar, tornando-se então, de facto, o ensino obrigatorio. Construíram-se ou concluiram-se liceus em Lisboa, Porto, Coimbra, Lamego e Beja, afora os liceus municipais que foram postos a funcionar nalgumas localidades.

E' de encarecer o que se tem feito em assistencia aos tuberculosos pela construção de novos sanatórios e de dispensários. O mesmo cuidado em referencia aos menores em perigo moral em cujos reformatórios e casas de correcção se gastaram mais de 10.000 contos.

Cumpriu-se a primeira parte do programa naval e quatorze novas unidades modernas enriquecem hoje a nossa gloriosa Marinha de Guerra. No ano próximo deve ficar concluido o novo arsenal do Alfeite e vai proceder-se também ao rearmamento e motorização do Exército.

E acham pouco tudo isto?

S. S.

Banda Municipal de Tavira

<p>Concerto de Domingo, das 16 ás 18 horas</p> <p style="text-align: center;">I PARTE</p> <p>Americo—P. D. Leonel Guilherme Tell—Ouverture Rossini Danse Macabre—Poeme Symphonique Saint-Soens Rigoletto—Opera G. Verdi</p> <p style="text-align: center;">II PARTE</p> <p>1812 Tomada de Moscovo—(a pedido) Tchaikowsky Czarda n.º 6 Brahms Marcha Americana P. Souza</p>	<p>Concerto de Quinta-Feira, das 16 ás 18 horas</p> <p style="text-align: center;">I PARTE</p> <p>Marcha Alonso Benditem Striche—Ouverture Suppé Les Patineurs—Suite de Valdsas Valdtentfel Lakmé—Opera L. Delibbes</p> <p style="text-align: center;">II PARTE</p> <p>Rapsódia do Porto S. Morais Triana—P. D. S. Lope</p>
--	--

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 14 a 20 de Outubro a FARMACIA ALDOMIRO.

Anuncios e pedidos de Assinaturas

para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—; Tavira :—;

ÉCOS E NOTÍCIAS

Posto Agrario de S. do Algarve

Por portaria de 24 de Setembro foi determinado que enquanto durar o impedimento, por licença, do engenheiro agronomo sr. Fernando Barbosa y Pego, director do Posto Agrario de Sotavento do Algarve (Tavira) fique exercendo as suas funções o regente agricola de 1.ª classe sr. Guilherme Joaquim da Mata.

Aos contribuintes

Até ao dia 15 de Outubro deve ser renovado a apresentação na Repartição de Finanças, da certidão extraída do processo litigioso das respectivas dívidas a-fim-de-lhe não serem applicadas multas por falta de apresentação da mesma certidão, para efeito do lançamento do imposto sobre applicação de capitais do ano de 1936.

Concertos Musicais

Por deliberação tomada pela Camara Municipal, acabaram os concertos que ás terças-feiras a Banda Municipal costumava executar no jardim público tocando daqui em diante só aos domingos e quintas.

Também a hora dos concertos foi alterada para das 16 ás 18 horas.

Levantamento de Plantas Topograficas

No cumprimento do decreto-lei n.º 24.802, de 21 de Dezembro de 1934, e de acordo com as respectivas Camaras Municipaes, vão ser levantadas as plantas topograficas das seguintes localidades do nosso Distrito: Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Lagôa, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

Interessante Aquisição

A firma Cunha e Dias, acabou de adquirir um amplificador de sons electrico e um potente alto-falante deliciando de vez em quando o público citadino, com algumas audições de T. S. F..

Felicitemos a Firma Cunha e Dias que desta modo vem quebrar um pouco a vida monótona da cidade.

Banda Municipal

O arquivo da Banda Municipal acaba de ser enriquecido com a aquisição feita pela Camara de 50 peças novas, sendo na sua maioria obras clássicas de incontestável valor.

Escolas Primárias

Lugares Vagos—Estão vagas as escolas de Albufeira—sexo masculino.

Mixtas Côte Nova, concelho do Castro-Marim; Fontes da Matosa, concelho de Silves.

Despedida

Rosa Centeno vem por este meio, na impossibilidade de o fazer doutra forma, apresentar as suas despedidas a todas as pessoas suas amigas, por se retirar de Tavira, oferecendo a sua nova residencia em Coimbra, Rua de João de Deus, n.º 12.

Assuntos linguísticos

Os problemas atinentes à pureza e correcção da linguagem têm sido habilmente ventilados pelos mais conspícuos escritores do nosso país.

Contudo, verificamos a cada passo que os livros e revistas onde esses problemas foram publicados não são lidos por toda a gente; daí o reconhecermos a necessidade de, uma vez por outra, transmitirmos aos leitores do «Povo Algarvio» as respostas que nos mereceram as consultas de caturras respeitaveis ou estudiosos incipientes, tanto mais que procuramos sempre estribarmos em autoridades indiscutíveis.

Vejamos pois algumas dessas questiunculadas:

Um Parente, da Luz, diz-nos que por ali se dá o nome de brendeiro a um pãozinho que as mulheres costumam fazer para as crianças, mas que, compulsando o dicionário, não encontrou tal palavra.

A fórma genuinamente portuguesa é merendeiro ou merendeira. A transformação do *m* em *b* é um caso de corrupção fonética.

Note o caro parente que não é exemplo unico. Ocorrem-me por agora os vocabulos moxama e melancia que, no falar da gente iletrada soam *bexama* e *belancia*.

Por ultimo devo dizer-lhe que o termo se emprega tambem como adjectivo, na expressão cesto merendeiro, que significa o utensilio em que se leva a merenda.

O Sr. R. P. pergunta: Qual é a 3.ª pessoa do presente do conjuntivo do verbo parir?

E' páiram.
«Medo hei que me páiram aquelas bacorinhas» — respingamos em morais.

O Sr. Capitão F. M. L. deseja saber por que razão chamamos parasitas aos ruidos importunos, que se notam nas emissões da rádio telefonia.

Na literatura e nas belas artes designam-se por parasitas as imagens superfluas e os ornatos desnecessários.

Desde que a execução seja prejudicada por sons estranhos, que só vêm fazer mal, achamos que merecem a classificação geralmente adoptada.

E por hoje é só

S. T. F.

Teatro Popular

Hoje exhibe-se *Voltaire* maravilhosa super-produção historica em 8 partes que se admira através duma reconstituição esplendorosa em que se destaca a côrte mais rica do seculo XVIII.

E como esplendido complemento a farça burlesca de grande gargalhada tambem em 8 partes: *Logo... á Noitinha*.

Quinta feira—Uma produção do grande realizador Van Dyke: *Mãos Culpadas*, drama que foge um pouco do seu genero habitual pois trata-se de uma obra de caracter policial que é inte-

MOURA DINIZ
 ADVOGADO
 Trav.ª Zacarias Guerreiro -10
 (Largo da Palmeira)
TAVIRA

A forte organização da agricultura alemã

Para se fazer uma ideia do que é a Alemanha, debaixo do ponto de vista agrícola, é necessário saber-se que os cinco milhões de agricultores não dispõem de mais em média, cada um do que cerca de mil metros quadrados de terreno!... e no entanto a terra alemã, mercê do seu clima excessivamente frio e humido, não é tão fértil como a nossa. Contudo, perguntamos como conseguem viver os seus cinco milhões de agricultores, não dispondo em média cada um de mais do que os referidos mil metros quadrados, de terra cultivada, onde não se limitam apenas a plantar, mas até a criar gado?

Compreende-se; à custa duma cultura inteligente, racional e intensiva, onde a par não só da boa vontade e do carinho pela terra mãe, também empregando os mais modernos processos de cultura. Mas acreditamos, que nem mesmo assim conseguiriam atingir a esplendida situação que disfrutam, sabendo-se que presentemente, o agricultor alemão, é o único cidadão na Alemanha que vive bem!... E' que para o agricultor alemão, não basta cultivar a terra de maneira inteligente—a cooperação, a previsão, a organização e a mentalidade, são factores de primeira grandeza que eles apreciam, não politicamente, mas debaixo do seu aspecto social, não como capricho, mas com a certeza absoluta, de que unidos defendem os seus interesses individuais!...

E' através das inúmeras cooperativas agrícolas, que a agricultura alemã prospera, é ainda através das suas cooperativas, que o agricultor alemão tudo vende, e tudo compra. Por intermédio das cooperativas eles resolvem todos os problemas que à terra dizem respeito, por isso cousa alguma compram individualmente, desde o seu sustento ao vestuário, das sementes às máquinas, dos adubos ao próprio gado!... Mas também cousa alguma vendem individualmente, desde os ovos às galinhas do leite à manteiga, das ovelhas à lã, do trigo às batatas!...

Vendendo isoladamente dentro d'uma liberdade prejudicial, isto é, fazendo cada um o seu preço, ou comprando em identicas condições, esses cinco milhões de agricultores, não podiam obter através dos seus mil metros quadrados de terra que cultivam, o necessário para viverem; e assim, através dum trabalho verdadeiramente, dirigido fazem não aquilo que os seus caprichos poderiam facilitar mas sim, o que lhes convém na defesa dos seus interesses!... As cooperativas, que vivem em paredes meias com os lavradores, são tão numerosas como os povos em que habitam, e tão variadas como as respectivas especialidades de cultivo a que os sócios se dedicam. Possuem por conseguinte, cooperativas leiteiras, avícolas, hortícolas, florestais, pecuárias, etc. Todas estas cooperativas estão federadas para vender de comum acordo, quando os preços são remuneradores; para conquistar novos mercados, e evitar que os preços se aviltem, prejudicando assim os seus agremiados.

Mas além das federadas, estão também unidas para alguma cousa mais—para se oporem às revisões aduaneiras que possam prejudicar os lavradores que elas representam e dos quais elas são mandatárias.

Compram e vendem, por conseguinte os agricultores alemães sem ter em conta os seus caprichos pessoais, mas segundo as conveniências dos seus valores,

que ninguém melhor do que os directores das cooperativas o podem fazer e apreciar, não só por possuírem as informações precisas e podem utilizar em momento oportuno, as vantagens da poderosa organização que com acerto dirigem!...

Com pouca, com diminuta terra, o lavrador alemão vive bem; é o único cidadão alemão que vive bem no momento presente, e isto, graças à fantástica organização!...

* * *

Em compensação, o nosso lavrador mal tendo podido sair d'esse sono letárgico em que tem vivido desde tempos imemoriais vive mal, e o que produz, é a custa de enormes canceiras e na maioria das vezes sem a compensação necessária do seu esforço, mercê também do emprego dos processos mais rudimentares. Como sair desta situação? —Organizando-se o lavrador como o fazem os outros povos! Grande lição e exemplo este dos agricultores alemães!... Saibamos nós aproveitá-lo, e ninguém melhor do que nós, o poderíamos fazer! No entanto o nosso individualismo, prejudica-nos por vezes e não deixa caminhar!

Mas porque não havemos nós de seguir-mos o exemplo alemão, sabendo-se que o nosso agricultor encontraria presentemente todo o apoio e todo o auxílio necessário por parte do Estado através da sua actual organização corporativista?...

(De «A Terra»)

IMPrensa

«Topa Tudo»—Recebemos a visita deste interessante semanário infantil, editado pela estação CTIDH, cuja administração provisória é na Rua Andrade, 2, 1.º

—Lisboa. Tem uma boa apresentação, leitura e entretenimentos próprios para os meudos a quem é destinada.

Vamos estabelecer permuta com bastante prazer.

Falecimentos

No dia 5 do corrente, faleceu em Santa Catarina, o sr. Manuel Joaquim Pires, Morador no sitio das Vargens.

Deixou viuva a Sr.ª D. Maria da Gloria Gago Silverio Pires e dois filhos de tenra idade.

A sua morte causou profundo pesar a todas as pessoas que o conheciam, pois sempre foi um homem honrado e um bom chefe de família.

No dia 10 do corrente, faleceu em Loulé com 70 anos de idade a Sr.ª D. Henriqueta Pinto, mãe do sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, director do Grémio de Beja da F. N. I. M. e avó do nosso prezado colaborador sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto.

A's famílias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidos pesames.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ SABER: Que tendo sido instada pelo Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, neste distrito, para organizar o Regulamento para o periodo de abertura dos estabelecimentos de venda ao publico e descanso semanal, neste concelho, acaba de elaborar o respectivo projecto que deve ser submetido à aprovação competente.

Antes, porem, deseja ouvir a opinião dos interessados e para esse fim convida os comerciantes, industriais, operarios e todas as pessoas que estejam ligadas a este assunto, a comparecerem nos Paços deste concelho, no dia 14 do corrente mez de Outubro, pelas 15 horas, onde se procederá à leitura do aludido projecto, podendo ser apresentadas as propostas que se julgem convenientes.

Tavira, em 8 de Outubro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
ADMISSÃO AOS LICEUS

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programas officiaes.

A matrícula dos alunos e demais documentação necessária fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo inicia-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

Agradecimento

Gregório Fernandes Neto e familia vêm, por este meio, agradecer a tôdas as pessoas que acompanharam a ultima morada a sua extremosa mãe, avó e sogra Maria do Rosário.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos
10-10-1895

Feira em Tavira—Foi muito concorrida a feira de S. Francisco, que em Tavira se realizou nos dias 4 e 5 do corrente.

Apesar da grande concorrência de feirantes as transações foram pequenas porque os compradores escassaram.

O serviço policial, determinado pelo sr. Administrador, foi bem feito e não consta que houvesse qualquer roubo ou desordem, a não ser um pontapé, dado por um borrachão, conhecido por *Má-Bicho*, no cabo Ramires, da policia, em sitio melindroso do corpo que o tem feito sofrer bastante.

Musica no passeio—Há hoje concerto pela excelente Banda de Caçadores, 4, das seis e meia as oito e meia horas da noite, no jardim publico desta cidade.

Além do selecto repertório que deve executar, dará principio ao concerto um Pasa Calle, acompanhado de cornetas, que causou exito em Espanha, porque foi escrito para ser executado na partida das forças militares para Cuba.

Dizem-nos que o Passo Dobra do é bonito e de belo efeito marcial.

Intitula-se Peninsulares a Cuba. Foi oferecido ao digno regente sr. Braz, por um seu intimo amigo, que o mandou vir expressamente de Barcelona.

No próximo domingo é inaugurado o candieiro de sistema moderno, que a Camara mandou vir para o coreto da música, e que ilumina uma grande ária sendo a luz muito semelhante á eléctrica.

E' um melhoramento que há muito se fazia sentir.

(Do «Jornal de Anuncios»)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

O «Povo Algarvio»—Temos sido imensamente felicitados pela forma clara e desimpolada como respondemos no numero anterior, á malévola e injusta campanha, com que certas *más linguas* pretendiam envolver-nos. A todos os que se nos dirigiram, agradecemos. Este jornal conta aqui um numero razoavel de assinantes, sendo talvez uma das freguesias dos arredores que maior numero de assinantes tenha. E isto, deve-se ao facto de ser este jornal, o unico que até á data, tem defendido e pugnado pelos interesses desta terra.

Feira de Santa Tereza—Realisa-se no dia 15 a tradicional feira de Santa Tereza de Jesus que, como nos anos anteriores deve ser bastante concorrida.

As primeiras chuvas—Vieram animar a população rural e agricola, pois que já começaram a fazer-se as sementeiros de favas e griseus.

Oxalá, o novo ano agricola, traga a recompensa de tantos sacrificios produzidos pelo passado e péssimo ano que tivemos. São os nossos votos.

Crise de trabalho—Consta-nos de que a Junta de Freguesia, está empenhada em conseguir das entidades competentes a abertura de trabalhos publicos.

Para tal, vai envidar os devidos esforços, para que brevemente comecem os trabalhos da regularização e limpeza do Ribeiro do Alamo.

Oxalá que a Junta não desanime nestes belos propositos pois que a classe rural, atravessa de facto uma crise de trabalho bem grande.

Grémio Cacelense—Tiveram na passada quinta feira com o «Baile Algarvio» inicio a serie de festas que nesta casa de recreios se vai realizar até ao fim do ano.

O produto liquido reverte a favor da aquisição de mobiliario.

A sala, artisticamente decorada, com balões e inúmeras bandeiras, vendo-se ao fundo a quermesse com a respectiva tombola, dava a impressão de estarmos em pleno arraial de S. João.

O orquestra—sexteto—com Jazz, esteve á altura dos seus meritos—já consagrados.

A quermesse é constituída por prémios—alguns de valor—oferecidos pelos socios, que de uma maneira geral, acolheram com viva simpatia a iniciativa da Direcção.

A proxima soirée, realiza-se na proxima semana, para a qual a Direcção reserva grandes surpresas.

Diversas noticias—Acompanhados de suas familias, regressaram a Faro, os nossos estimados assinantes srs. dr. José Augusto Soares de Matos; Augusto da Silva Reis, funcionario da Hidraulica do Guadiana e capitão aposentado José da Silva Soares, que aqui vieram passar a época calmosa.

—Esteve em Cacela, em casa de seu irmão sr. Luiz Peres, o sr. Raul António Peres, acompanhado de sua esposa e cunhada.

—Retirou para Lisboa, com sua fa-

milia, o nosso amigo, sr. dr. Luis Me-deiros Antunes.

—Espera-se que cheguem aqui brevemente os encantados *candieiros*. A dar-se o facto, ser-lhes-há feita uma recepção, para a qual vai ser nomeada uma *Comissão*.

—Ja aqui as padarias começaram a fabricar pão tipo unico, ao preço de 1.750.—E.

Alcoutim

Reabriram as escolas. Com alegria e boa vontade mestres e alunos lançam-se ao trabalho. Companheiros e mais do que companheiros amigos, o seu esforço para ser produtivo tem de criar um ambiente de alegria que, de modo nenhum trauza indisciplina. A escola é ninho, não é gaiola. O mestre ensina sorrindo, que a palmatória se vai perdendo nas nubladas da lenda.

As crianças dos meios rurais nem todos sabem os sacrificios a que se sujeitam para frequentar a escola. Andando quilómetros e quilómetros, de inverno açoutadas pela chuva e pelo frio, de verão sob um sol escaldante, a vida escolar tem para elas subidas de calvario. E quando a escola abre nem são os últimos nem são os que se aplicam com menos entusiasmo.

Reabriram as escolas. Vão-se abrir novos caminhos de luz em busca de felicidade.

Sobre as suas portadas devia-se esculpir:

Deixai vir a mim os pequeninos!
—Foram a Faro acompanhar seu filho que foi continuar os estudos no Liceu o sr. tenente Bernardino do Carmo e sua Esposa.

—Foi a Olhão acompanhar os seus filhos que vão seguir os estudos, a Sr.ª D. Arminda Baptista Duarte.

—Com sua Esposa e Filha regressou a esta vila o sr. Luiz de Jesus Brito.

—Passando alguns dias encontraram-se nesta vila, a Sr.ª D. Isabel Pereira, de Clarines.

—Foi apurado no Hospital desta vila, o sr. António Cavaco Silvestre, do Coito. Tiveram alta Manuel António Castanho e António Serafim.

—Já regressaram aos estudos os alunos que estavam no goso de férias.

—Abriam as escolas em todo o concelho.

—Nos celeiros desta vila estão a recolher-se ainda trigos da colheita de 1934.—E.

Concelho de Tavira

Com sua esposa e filha foi a Messines o nosso prezado assinante sr. Carlos Leitão afim-de assistir ao funeral de seu sogro.

A' familia enlutada apresenta o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Fez no passado dia 10 do corrente dois anos de idade a menina Maria Julia Parra Quintas, sobrinha do correspondente nesta localidade.—E.

BOM NEGOCIO

Vendo barato --Colecções do Cinéfilo e Aquila, encadernadas a percalina.

Quem pretender dirija-se a Luiz Sebastião Peres—Vila Nova de Cacela.

SUCATA

A Camara Municipal de Tavira vende uma porção de sucata de ferro fundido com o peso, aproximado, de 8.000 quilos.

PROPRIEDADES

Arrenda-se uma de sequeiro com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, casas de habitação e varios comodios, no sitio de Santa Margarida, que foi pertença de D. Maria Neves Vieira e arrenda-se ou vende-se uma courela de terra de semear no sitio da Asseca.

Trata-se no escritorio do solicitador Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

VAGA

Leiteira, raça holandesa, boa estampa.

Vende-se. Trata-se na Fábrica de Moagem—Tavira.

VENDEM-SE

Estantes, balcões, e utensilios completos para mercearia e taberna.

Quem pretender dirija-se a Tiago João Roçio—Tavira.

Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences. Nesta Redacção se diz.

COOPPAL

A Indiscutível e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1933 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve-TAVIRA

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar me-nores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

NOVELA

JUSTA RECOMPENSA

(Continuação do numero 71)

O regresso fez-se já de noite. Rio acima, o barco singrava vagarosamente as aguas calmas do Gilão onde se reflectia o lindo luar de Junho. A' prôa, Anita cantava um tango muito em voga nessa epoca. Lá ao longe já se devisava a feérica iluminação do Jardim Publico onde se realisavam naquela noite—noite de S. João—as tradicionais festas de S. João e S. Pedro. Dir-se-ia que todo este cenário se proporcionava para que nos dois enamorados, mais arreigado ficasse o seu amor mutuo.

Feito o desembarque, todo o grupo foi para o jardim, rico de luz de milhares de lampadas de variadas cores e onde os acordos musicais da Banda Municipal se confundiam com o burburinho duma compacta multidão.

Nesse ano o «dancing» estava animado. Na sua decoração notava-se fino gosto artistico e a orquestra era composta por habéis musicos. Não havia uma peça de musica que tivesse poucos pares a dançá-la, fossem elas one-steps, foxes, rumbas, valsas ou tangos.

Em dado momento, Anita que estava dançando com Fernando, reparou no já conhecido Ricardo Salustio que de olhar afogueado a fixava intensamente. Num instinto movimento de repulsa, desviou a cara para o outro lado e nervosa apertou entre os seus debéis braços os ombros de Fernando, como se visse nêlo o seu protector. Aquele olhar perturbava-a, infundia-lhe medo e muito trémula foi sentar-se, alegando que estava cansada.

Ricardo passou ao pé dela, lançando lhe um daqueles olhares que a aterrorisava e denunciava vingança. Depois dirigiu-se para um lugar isolado do baile e ai permaneceu até ele acabar.

Estava excitado. Qualquer commoção forte o abalara. Fumando muitissimo pois que com a ponta dum cigarro acendia outro, olhava constantemente para o local donde vinham os acordos musicais que ouvia, esperando ver ai o motivo da sua excitação que êle pretendia subjugar e vencer. Por fim, cansado pelo turbilhão de pensamentos tenebrosos que durante tanto tempo vagueou no seu espirito foi para casa.

(Continua)

Carlos da Costa Picoito

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Caixas para figos

Vendem-se cerca de quatro mil para 4 e 8 arrátéis em boas condições.

Trata-se na Fábrica de Moagem.—Tavira.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiól de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente tôdas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de várias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

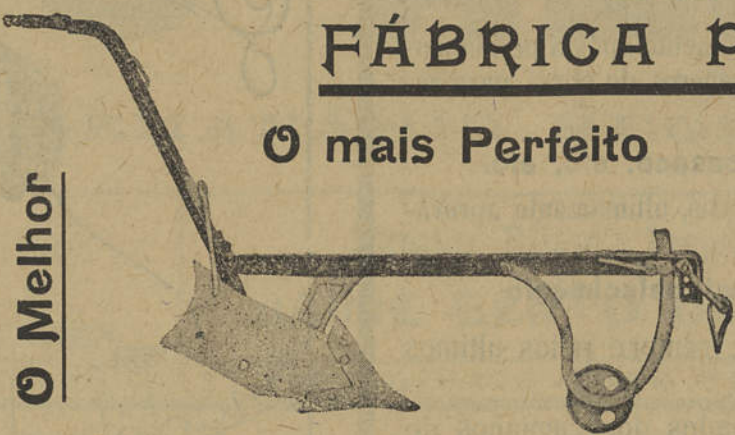
As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiól pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

Material Agrícola

DA

FÁBRICA PORTUGAL



O Melhor

O mais Perfeito

O mais Barato

Pelos preços da Tabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas, Aivecas, Rastos, Relhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

ESTANCIA DE MADEIRAS

DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

MEEIRO

Precisa para horta e sequeiro. Arrenda tambem a laranja e tangerina.

José Anibal Palma e Silva, Largo da Alagôa, 8—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 27 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, o direito a metade em uma courela de fazenda no sitio das Pedras d'El-Rei, freguesia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear e diverso arvoredo, casas de moradia e suas dependencias e um armazem, avaliado em 2.500.000.

Este direito, pertence ao executado José Leandro Viegas, viuvo, proprietario, residente no Bairro da Atalaia, de Tavira e foi penhorado nos autos de execução comercial com processo sumario, que lhe move Francisco Domingos Furtado, viuvo, proprietario, residente no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 4 de Outubro de 1935.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Souza Coutinho
Osorio de Castro

O Chefe da 1.ª Secção.

José Mateus Mendes

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguesia da Luz.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

Ampliações e Desenhos

Para todo o genero de bordados

FAZEM-SE NA

Rua Alexandre Herculano N.º 20

TAVIRA

Escrituração e Contabilidade

Dão-se explicações de Escriituração e Contabilidade.

Nesta Redacção se diz.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguesia de Sant'Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homeas.

VENDE-SE

Uma casa, no póvo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocêncio; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietario, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

VENDEM-SE

Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a ultima com altos e baixos: e bem assim um motor de automovel adaptavel para barco.

Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

PROPRIEDADE

De sequeiro e regadio com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e arvores mimosas, água suficiente, casas de moradia para dono e caseiro, vinha, no sitio do Belmonte, na Luz de Tavira, vende-se ou arrenda-se.

Trata-se com o proprietario, José da Conceição Ramos, Rua Candido dos Reis—Tavira.

LEITE

De Vaca ou Cabra. Vende-se na horta de S. Paulo e ao domicilio. Rua da Porta Nova—TAVIRA.

HORTA

Pequena, dentro da cidade, arrenda-se ou dá-se de meias. Não falta agua. Rua dr. Bombarda, 48, TAVIRA.

COMPRA

Jazz-band de segunda mão, ainda que muito uzado ou incompleto.

Tratar com Jacinto Pereira Guerreiro—Vila Nova de Cacela.

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 15 de Outubro do corrente ano, pelas 15 horas se procederá nos quarteis sédes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1936.

A arrematação terá lugar:—Em Setubal, para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago de Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;—Em Evora, para os postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre, para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro, para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos, e serão entregues na séde das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14'30 horas do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisoria.

O caderno de encargos e o Regulamento para a formação de contratos em matéria de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Concelho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sédes dos postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 29 de Setembro de 1935.

O Tezoureiro do Batalhão

Clemente José Juncal
(Capitão)

Noticias Pessoais

Fazem anos:

- Hoje—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e o sr. Eduardo Felix Franco.
- Em 14—Sr. José Francisco das Chagas.
- Em 15—Srs. João Batista Carvalho e Liberto dos Martires Laranjo Conceição.
- Em 16—Sr. Luiz de M. Campos.
- Em 17—Sr. Martiniano Pereira dos Santos.
- Em 18—Sr. José Viegas Mansinho.
- Em 19—Sr. Eduardo Gonçalves Dores.

Partidas e chegadas

- Partiu para o Porto o sr. Rogerio Ladislau Pires Peres, estudante de medicina.
- Retiraram na passada semana para a capital os meninos Decio Bagarrão e Oswaldo Bagarrão, filhos do nosso assinante sr. Miguel Bagarrão.
- Partiu para Faro afim de continuar os seus estudos, a menina Alice do Nascimento Peres, filha do nosso assinante sr. Augusto Batista Peres.
- Partiu para Lisboa afim de frequentar a Faculdade de Ciências, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto.
- Partiu para a capital a sr.ª D. Laura Vaz e sua irmã D. Clarisse da Palm Vaz, que estiveram nesta cidade de visita á sua familia.
- Partiu para Coimbra o sr. José Francisco Raposo, que veio a esta cidade de visita á sua familia.
- Partiu para Lisboa acompanhada de seu neto a sr.ª D. Maria das Mercês Pacheco, esposa do industrial desta cidade sr. Joaquim Antonio Pacheco.
- Já retirou para Faro o nosso conterrâneo sr. Capitão Virgilio Cipriano de Mendonça, que se encontrava em goso de licença.
- Encontra-se em Odeleite, para onde foi em diligencia de serviço, o nosso assinante sr. Manuel Afonso Agostinho, Guarda Nacional Republicano.
- Encontra-se em Tavira, na companhia de sua esposa, o sr. Heitor Ramos, tesoureiro da Caixa Geral dos Depósitos.
- Afim de adquirir uma seleccionada collecção de chapéus para senhora, dos ultimos modelos e requintado gosto, para a proxima estação, partiu para a capital por alguns dias, Mle. Maria Albertina Massapina, habil modista d'aquelle metier.
- Esteve em Tavira, com sua esposa e filhinha, o nosso conterrâneo, sr. Aldomiro Souza Fagundes, funcionario do C. P.
- Partiu para Lisboa, o sr. Aldomiro de Souza, competente farmaceutico nesta cidade.
- Por ter terminado o periodo de ferias, retiraram para Lisboa, os alunos do colegio Militar, srs. Rui Ribeiro e Sebastião Galvão.
- Tambem retirou para Lisboa, o sr. Freitas e Silva, aluno do Curso Superior de Letras.
- Esteve nesta cidade, o general Malheiro, comandante da 4.ª Região Militar.
- Na companhia do sr. José Rodrigues Centeno, retiraram para Evora afim de se internarem no Liceu João Gouveia, os estudantes Marcelo Artur Chagas Cansado, João José Neves Ponce, Manuel Castro Centeno, João Castro, e João Rogério Conde Baptista.
- Retirou para Lisboa, na companhia de seu esposo, a sr.ª D. Clarise Vaz.
- Egualmente, retirou para Lisboa, na companhia de sua esposa e filhos, o sr. Mario Pinto, tenente da Administração Militar.
- Vimos em Tavira, o sr. dr. Souza Coutinho.
- Retirou para Lisboa, o sr. Fernando Formigal, com sua esposa e filhinha.
- Por terem terminado as ferias, regressou ao Porto, o sr. Rogerio Peres, estudante de medicina.
- Por ter terminado as ferias, retiraram para Lisboa, as alunas do Instituto de Odovelas, Maria de Lourdes Palmeira, Rosaria Silva e Maria da Encarnação Laranjo Conceição.
- Na companhia de sua Ex.ª filha, retirou para a Capital, a sr.ª D. Maria Luiza Vasques Teixeira d'Azevedo.
- Foi á Capital, por alguns dias, o sr. capitão Filipe Ribeiro.

Registo de Casamento

No dia 7 teve logar nesta cidade o registo de casamento da sr.ª D. Carmem Garcia Gomes com o sr. Raul Antonio Peres, irmão do nosso Redactor e Correspondente em Cacela, sr. Luiz Sebastião Peres.

Paraninfaram o acto por parte da noiva as sr.ªs D. Maria José de Melo Vasconcelos e D. Maria Joana Marques Campos, e por parte do noivo os srs. José Joaquim Ferreira e Joaquim Alexandre da Fonseca Neves.

Registo de Nascimento

Teve logar no dia 5 do corrente, o registo de nascimento duma filha do sr. Manoel Solésio Padinha.

A neofita que recebeu o nome de Maria Susana, foi apadrinhada pelos srs. Jorge Ribeiro e capitão Sardinha da Cunha.

EGUA de marca

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, côr castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc, etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Múdicos

Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA

Luz Suave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES:
ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NEGROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.ª série de vendas a prestações com bónus para a qual se destina a última novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS

Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para Iluminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Comercial de Representações e Propaganda
Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Carlos Silva
Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25 % em todos os trabalhos dentários.

Paulino &
Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

À Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa noticia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agricola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

CARROS

Charretes, Americanas, Breaks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho
—Tavira.



Participa a V. Ex.^{as} que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

DE Maria Sebastiana A. Ferreira

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

PENSÃO TAVIRENSE

— DE —

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao público esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Aceita comensais e aluga quartos pelos preços mais económicos.

A COMPETIDORA
DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

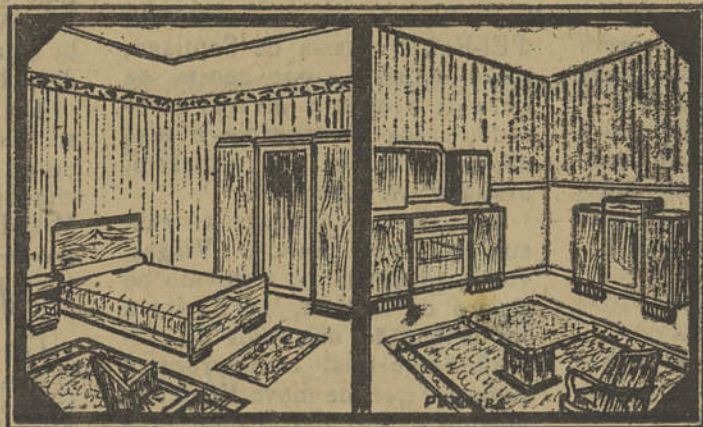
TAVIRA

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobilias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos